DESENVOLVIMENTO GRINVEXOLÓGICO (GRINVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desenvolvimento grinvexológico* é o processo de amadurecimento, evolução e profissionalização do *Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex), caracterizado pela expansão cognitiva e teática, notadamente quanto à Invexologia e à grupalidade sadia, em crescente representatividade interassistencial da equipe e dos respectivos integrantes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis*, “aumento; reforço; intensidade”. A palavra *envolver* provém do mesmo idioma Latim, *involvere*, “rolar sobre; enrolar; enros-car; esconder”. O sufixo *mento* vem igualmente do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *desenvolvimento* apareceu no Século XV. O termo *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma Alemão, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *inversor* procede do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e este de *invertere*, “revivar; revolver; permutar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* provém também do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Evolução grinvexológica; profissionalização grinvexica. 2. Amadurecimento do Grinvex; maturação do Grinvex. 3. Gradiente maturológico dos grupos de inversores. 4. Expansão da Grinvexologia. 5. Sobrevivência progressiva do Grinvex.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *desenvolvimento*: *desenvolvente*; *desenvolver*; *desenvolvida*; *desenvolvidamente*; *desenvolvido*; *desenvolvi-mentista*; *desenvolvível*; *maxidesenvolvimento*; *megadesenvolvimento*; *microdesenvolvimento*; *minidesenvolvimento*; *subdesenvolvimento*; *superdesenvolvimento*.

Neologia. As 4 expressões compostas *desenvolvimento grinvexológico*, *desenvolvimento grinvexológico inicial*, *desenvolvimento grinvexológico básico* e *desenvolvimento grinvexológico avançado* são neologismos técnicos da Grinvexologia.

Antonimologia: 1. Estagnação grinvexológica. 2. Diminuição do Grinvex; retrocesso do Grinvex. 3. Desaglutinação dos Grinvexes. 4. Declínio da Grinvexologia. 5. Antinvexologia.

Estrangeirismologia: o *upgrade* do Grinvex; o *timing* de amadurecimento individual e grupal; o aprofundamento do *rapport*; o *modus operandi* grinvexico; o *breakthrough* invexológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento, quanto à grupalidade sadia.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Desenvolvimento grinvexológico*: *Incubadorologia*. *Grinvex*: *escola liderológica*. *Valorizemos o Grinvex*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene invexológico pessoal; a consolidação da Invexologia no holopensene do Grinvex; os invexopensenes; a invexopensenedade; os recinopensenes; a recinopensenedade; os interassistenciopensenes; a interassistenciopensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade; os gesconopensenes; a gesconopensenedade; a força holopensênica do Grinvex; a expansão geográfica do holopensene da invéxis na Terra; a renovação de holopensense proporcionada pelo Grinvex (Pararreurbanologia).

Fatologia: o desenvolvimento grinvexológico; o processo de desenvolvimento dos Grinvexes; o amadurecimento do grupo e dos integrantes; a produção de gescons individuais e grupais; a catálise de recins individuais e grupais a partir da teática invexológica; a tipologia grinvexológica.

vexológica; os Grinvexes iniciantes, intermediários e avançados; a pesquisa grinvexométrica; a conquista de novos patamares de atuação; o aprofundamento das relações interconscienciais no Grinvex; a superação do ego e dos melindres a favor da convivialidade sadia; as amizades evolutivas; o reencontro de ex-colegas de *Curso Intermissivo* (CI); as amizades intermissivas; as amizades raríssimas; a sinergia interassistencial a partir das amizades sinceras; o convívio extra-reuniões potencializando o trabalho tarístico grupal; o senso de equipe; a intercooperação; a importância da divisão de funções no Grinvex; a interconfiança horizontal; a clareza de propósitos e objetividade no convívio colaborativo dirimindo conflitos e favorecendo a cooperação; o comprometimento, a responsabilidade e a confiabilidade de cada membro do Grinvex; o mapeamento dos grupos de afinidade invexológica; a formação de equipins; o exemplarismo interpares; o reencontro de agentes retrocognitivos inatos; o aprofundamento teático da Invexologia; a autassunção da Grinvexologia; a formação do invexólogo; a perda de oportunidades catalisadoras do desenvolvimento pessoal e grupal; a estagnação provocada pela despriorização; a desaglutinação e a intermitência grinvexológica; a participação em eventos científicos nacionais e internacionais de invéxis; a integração dos Grinvexes; a cooperação intergrinvexes; a rede interassistencial grinvexológica; as reuniões gerais dos Grinvexes virtuais e presenciais; o acompanhamento dos grupos pela coordenação geral dos Grinvexes; o *Manual dos Grinvexes*; a liderança compartilhada; as transições democráticas de coordenação desenvolvendo o senso parapolítico grupal; o papel dos Grinvexes na formação de líderes interassistenciais; a maxiproéxis grupal; o papel da Grinvexologia na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); as revoluções científicas; a responsabilidade das invexogerações com a Pré-Intermissiologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a para-historiografia dos Grinvexes; o desenvolvimento da representatividade multidimensional do Grinvex; a rede multidimensional grinvexológica; a amparabilidade inversora; a autocientificidade parapsíquica precoce; o continuísmo interassistencial do Grinvex enquanto chave à amparabilidade; o trabalho ombro a ombro com a equipe extrafísica de amparo; o investimento das equipexes nos grupos de inversores; a equipex grinvexóloga; a invexografia facilitando o *rapport* com os parainvexólogos; o exemplo do Grinvex em desenvolvimento aos intermissivistas pré-ressomantes; os bastidores extrafísicos dos trabalhos grinvexológicos; os movimentos extrafísicos relativos à expansão da Invexologia; o impacto positivo das dinâmicas parapsíquicas da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS) nos grinvexistas; o Grinvex enquanto marco na hobiografia pessoal; a hipótese de equipexes ressomadas retomando trabalhos em equipins invexológicas; a catálise da recuperação de cons otimizando os Grinvexes; os assédios extrafísicos grupais desanimando individualmente cada inversor; o desassédio proporcionado pela Invexologia; o senso de parafiliação; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a formação de equipes multidimensionais interassistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistencial* enquanto medida do desenvolvimento grinvexológico; o *sinergismo das energias conscienciais* (ECs) dos interesses convergentes em grupo *afim*; a construção do *sinergismo equipin-equipex*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da grupalidade evolutiva*; o *princípio dos contágios holopensênicos*; o *princípio da interdependência consciencial*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) perante a invéxis e a linha de atuação proexológica.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) aplicado à retificação de condutas no Grinvex.

Teoriologia: a *teoria e prática da invéxis*.

Tecnologia: a *inversão existencial* enquanto técnica evolutiva; a profissionalização da *técnica da inversão existencial*; as *técnicas de abertura e fechamento das reuniões*; as *técnicas da gestão grupal*.

Voluntariologia: o voluntariado dos integrantes do Grinvex; o abertismo do Grinvex em relação aos voluntários da Instituição Conscienciocêntrica (IC) parceira.

Laboratoriologia: o Grinvex enquanto laboratório de grupalidade, interassistência e liderança.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: os efeitos recinológicos da grupalidade sadia; o efeito halo das recins individuais nas recins grupais; o efeito do Grinvex na liderança invexológica pessoal; os efeitos multidimensionais da união do Grinvex.

Neossinapsologia: as neossinapses a partir do desenvolvimento grinvexológico; as neossinapses advindas da vivência de novos patamares interassistenciais.

Ciclogia: os ciclos de coordenação grinvexológica; os ciclos semanais de produção grupal da ata; o ciclo de revezamento das invexogerações.

Enumerologia: o desenvolvimento grinvexológico; o desenvolvimento invexogênico; o desenvolvimento interassistencial; o desenvolvimento maturológico; o desenvolvimento proexológico; o desenvolvimento parapolítico; o desenvolvimento reurbanológico.

Binomiologia: o binômio representatividade-responsabilidade; o binômio crise de crescimento-desenvolvimento autocognitivo; o binômio motivação pessoal-motivação grupal; o binômio dinamismo-manutenção; a importância do binômio admiração-discordância no Grinvex.

Interaciologia: a interação complexa mentalidade individual-mentalidade grupal; a interação de autesforços conjugados em prol das recins; a interação grinvex-autolucidez do inversor; a interação grinvex-equipex; a interação benéfica inversores-reciclantes; a interação inversão assistencial-inclusão grupal; a interação cooperativa entre Grinvexes.

Crescendologia: o crescendo gradual do desenvolvimento grinvexológico; o crescendo autassistência-heterassistência; o crescendo de assunção de responsabilidades; o crescendo de representatividade rumo à liderança interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio integração-cooperação-maturação; o trinômio simpatia-sincronia-sinergia; o trinômio invexibilidade-amparabilidade-responsabilidade; o trinômio autoconscientização-responsabilidade-exemplarismo; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio Grinvex-itinerância-epicentrismo consciencial.

Polinomiologia: o polinômio próexico aporte-reconhecimento-gratidão-retribuição; o polinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência-interconfiança.

Antagonismologia: o antagonismo liderança agregadora / liderança centralizadora; o antagonismo aglutinação / desaglutinação; o antagonismo priorização / despriorização; o antagonismo abertismo / fechadismo; o antagonismo cooperação / competição.

Paradoxologia: o paradoxo do desenvolvimento da policarmalidade em grupo; o paradoxo invexológico maturidade extrafísica-inexperiência intrafísica; o paradoxo maturológico de a permanência de integrantes veteranos poder estagnar o Grinvex.

Politicologia: a lucidocracia; a proexocracia; a evolucioocracia; a autodiscernimento-ocracia; a invexocracia; a tecnocracia; a democracia indicando maturidade grinvexológica.

Legislogia: as leis da Grupocarmologia; a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço na sustentação da convivialidade sadia.

Filiologia: a conviviofilia; a evoluciofilia; a invexofilia; a assistenciofilia; a amparofilia; a descrenciofilia; a neofilia; a recinofilia.

Fobiologia: a conviviofobia; a evoluciofobia; a invexofobia; a assistenciofobia; a amparofobia; a descrenciofobia; a neofobia; a recinofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a eliminação da síndrome do poder intrafísico.

Maniologia: a superação da mania de empurrar com a barriga; a superação da mania de isolamento grupal; a evitação da mania de centralização grupal.

Mitologia: a superação do mito do perfeccionismo; o mito de o Grinvex desenvolver-se necessariamente para tornar-se núcleo da ASSINVÉXIS; os mitos positivistas de progressão social.

Holotecologia: a invexoteca; a convivioteca; a historioteca; a evolucioteca; a assistenciotea; a parapsicotea; a intermissioteca.

Interdisciplinologia: a Grinvexologia; a Invexologia; a Intrafisiologia; a Conviviolgia; a Grupocarmologia; a Parapoliticologia; a Interassistenciologia; a Evoluciolgia; a Paratecnologia; a Intermissiolgia; a Pararreurbanologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser interassistencial; a consciex intermissivista ressonante; a consciex pré-inversora; as consciexes amparadoras; o ser desperto; a equipe invexológica madura.

Masculinologia: o grinvexista; o candidato à inversão existencial; o inversor existencial; o pré-invexólogo; o invexólogo; o reciclante invexologista; o participante-ouvinte; o agente retrocognitor inato; o coordenador de Grinvex; o intermissivista exemplarista; o líder interassistencial.

Femininologia: a grinvexista; a candidata à inversão existencial; a inversora existencial; a pré-invexóloga; a invexóloga; a reciclante invexologista; a participante-ouvinte; a agente retrocognitora inata; a coordenadora de Grinvex; a intermissivista exemplarista; a líder interassistencial.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens amicator*; o *Homo sapiens cooperquisitor*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens reurbanisator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desenvolvimento grinvexológico *inicial* = a aglutinação do grupo visando ativação ou reativação do Grinvex; desenvolvimento grinvexológico *básico* = o amadurecimento do senso de equipe visando consolidação do Grinvex; desenvolvimento grinvexológico *avançado* = a construção da liderança compartilhada visando continuísmo e profissionalização do Grinvex.

Culturologia: a *cultura da Grinvexologia*; a *cultura invexológica*.

Caracterologia. Na análise da *Grinvexometrologia*, eis, em ordem alfabética, 3 variáveis características do desenvolvimento do Grinvex:

1. **Egocarmalidade** (Invexologia): a maturidade pessoal quanto à *técnica da inversão existencial*; o autoposicionamento lúcido; o holopensene invexológico nas reuniões.
2. **Grupocarmalidade** (Grinvexologia): a maturidade grupal quanto ao trabalho em equipe; a afetividade; o sinergismo com a equipex.
3. **Policarmalidade** (Gesconologia): a maturidade individual e grupal quanto à produção de gestações conscienciais; a retribuição atacadista; a profissionalização proexológica.

Terapeuticologia. Mediante a *Recinologia*, dificuldades são inerentes à conquista de novos patamares evolutivos. Eis, em ordem funcional, 9 problemáticas comuns a serem enfrentadas pelos grupos de inversores e respectivas medidas práticas para evitá-las ou diminuí-las:

1. **Inexperiência:** leitura; debate; contato com outros Grinvexes e a ASSINVÉXIS.
2. **Inconstância:** projetos assistenciais; trabalhos em conjunto; objetivos comuns; divisão de tarefas e funções; planejamento das reuniões.
3. **Falta de posicionamento:** autopesquisa; invexometria; cursos sobre Invexologia.
4. **Despriorização conscienciocêntrica:** paradiplomacia; paciência; exemplarismo; voluntariado conscienciológico assíduo; docência.

5. **Fechadismo:** abertismo; acolhimento de visitantes; eventos abertos; conexão com outros Grinvexes e a ASSINVÉXIS.

6. **Centralização:** democracia; empatia; respeito; evitação de hierarquia; divisão de tarefas e funções.

7. **Assincronismo:** interconfiança; amizades; encontros extra-grinvex; liderança compartilhada; senso de equipe.

8. **Instabilidade:** continuísmo; organização grupal; banco de atas; formação de novas lideranças; transição de coordenação.

9. **Estagnação:** verponogenia; renovação; autoconsciência quanto ao *timing* de permanência.

Rede. A maior representatividade de determinado Grinvex implica na maior interligação a outros Grinvexes pelo *princípio do exemplarismo*. Desse modo, o desenvolvimento grinvexológico fortalece a rede interassistencial da Invexologia e o alcance geográfico pela implantação de grupos de inversores em diferentes localidades. Devido à renovação holopensênica proporcionada, trata-se de movimento alinhado às reurbanizações extrafísicas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desenvolvimento grinvexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Binômio representatividade-responsabilidade:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
03. **Cooperação intergrinvexes:** Grinvexologia; Homeostático.
04. **Crescendo evolutivo:** Crescendologia; Homeostático.
05. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.
06. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Grinvex:** Grinvexologia; Neutro.
08. **Grinvexologia:** Invexologia; Homeostático.
09. **Grupalidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Iniciativa planetária pioneira:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Invexpensene:** Materpensenologia; Homeostático.
12. **Liderança compartilhada:** Liderologia; Neutro.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
15. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.

O DESENVOLVIMENTO GRINVEXOLÓGICO CONSTITUI EVOLUÇÃO GRUPAL DA INVEXOLOGIA E PRIMEIRO LABORATÓRIO PARA A QUALIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL INVERSIVA NO ITINERÁRIO RUMO À PRÉ-INTERMISSÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de grinvexista, investe nas renovações íntimas em prol do desenvolvimento grinvexológico? Como contribui para o amadurecimento da Grinvexologia na Terra?

Bibliografia Específica:

1. **André**, Thiago; *Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais*; Folheto fotocópia; revisores Cirleine Couto; *et al.*; 34 p.; 13 caps.; 15 enus.; 10 refs.; 28 x 21,5 cm; espiral; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 2 a 12.
2. **Lourenço**, Ibis; *Desenvolvimento Grinvexológico: Crescendo de Representatividade Interassistencial*; Artigo; *XXVI Simpósio do Grinvex*; São Paulo, SP; 17-18.09.16; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. 6; Seção *Paratecnologias do Grinvex*; 10 abrevs.; 3 citações; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 microbiografia; 11 siglas; 3 tabs.; 6 notas; 10 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 65 a 82.
3. **Moreno**, Ígor; *Coordenação Grinvexológica*; Artigo; *XXVI Simpósio do Grinvex*; São Paulo, SP; 17-18.09.16; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. 6; Seção *Paratecnologias do Grinvex*; 16 abrevs.; 1 citação; 1 *E-mail*; 21 enus.; 1 microbiografia; 11 siglas; 1 tab.; 2 notas; 15 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 83 a 103.
4. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 628, 629, 1.262 a 1.264.
5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 720.

I. L.